



PROJETO PRESENÇA

Autora: Elizandra Moreno - em.antoniaeugenio@piracicaba.sp.gov.br

Coautores: Vlademir Francisco Olegário

Jacqueline M. D. de oliveira Beira

RESUMO

A Escola Municipal “Professora Antonia Benedita Eugênio”, localizada na comunidade do Jardim Gilda, possui 360 alunos matriculados e 25 destes participam de atividades no Ensino Complementar. Uma dificuldade encontrada pelos professores para o avanço na aprendizagem estava relacionada à quantidade excessiva de faltas, ocasionando baixa assiduidade nas aulas. Nas reuniões avaliativas a equipe justificava que a quantidade excessiva de faltas era um impecílio no desenvolvimento da aprendizagem, necessitando retomar frequentemente o conteúdo perdido por muitos alunos. A equipe gestora chamava os pais para conversar e justificar por escrito o motivo das faltas, mas a porcentagem de alunos faltosos e a dificuldade em retomar os conteúdos permanecia. Durante a reunião de planejamento anual, foram propostas ações à serem realizadas diretamente com os alunos, surgiu assim, a ideia de desenvolvimento do Projeto Presença, com o objetivo de reduzir as faltas, incentivar a presença do aluno na escola e melhorar o aprendizado. Neste Projeto, os alunos são incentivados à frequentar a escola e à participar das atividades e conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Mensalmente as faltas de cada classe são somadas pelos professores, atestados médicos não entram nesta somatória e a sala com menor quantidade de faltas é contemplada com um dia feliz, com brincadeiras, esportes, jogos, filmes e uso do núcleo digital do bairro. As atividades são desenvolvidas pelo professor de Educação Física juntamente com a professora da classe vencedora em cada mês. Após o desenvolvimento das atividades, ocorre no horário de entrada, apresentações de fotos, vídeos e depoimentos dos alunos participantes. A escola tem identificado o quanto os alunos se preocupam em justificar as faltas e frequentar as aulas. Sabemos que ainda não resolvemos o problema das faltas, mas ocorreu um aumento na frequência, melhorando a participação dos alunos nas aulas e com a presença e participação esperamos melhorar a aprendizagem de nossos alunos.

Palavras - chaves: assiduidade. aprendizado. diversão.



A CONSTRUÇÃO DO SENTIMENTO DE EQUIPE A PARTIR DA HORTA ESCOLAR

Autora: Joyce Evelyn Guimarães do Carmo

RESUMO

Este trabalho trata da experiência com a horta escolar, realizada na Escola Municipal Prof. Hélio Casale Padovani, localizada no município de Piracicaba/SP, para a construção do sentimento de equipe. A horta aqui é apresentada como um espaço participativo de compartilhamento de responsabilidades e cooperação, uma vez que o cuidado com ela requer uma ação conjunta dos sujeitos da escola. A experiência vivenciada no primeiro semestre deste ano (2018) teve início com a retomada da organização dos canteiros, a partir das seguintes etapas: 1. definição do grupo responsável pelo planejamento da reorganização da horta; 2. reunião do grupo responsável para definição do plantio; 3. desenho do croqui da horta; 4. definição do que seria plantado; 5. apresentação das ideias para o restante da equipe docente; 6. preparo da terra; 7. definição do que cada turma plantaria; 8. compra das mudas; 9. Plantio e 10. cronograma para regar a horta. As etapas foram discutidas e planejadas em fevereiro, nos Horários de Estudo e H.T.P.C. No desenvolvimento das etapas, a equipe em construção decidiu em reunião de H.T.P.C. abrir a horta para visita das famílias, oferecendo uma mesa de fruta para degustação, a partir de um cronograma de turmas que teve início no dia 11 de maio e o encerramento no dia 05 de junho. Ainda, no final de maio, as professoras organizaram como seria a primeira colheita (beterraba) destinando-a para compor o cardápio do almoço das crianças preparado pelas merendeiras. No mês de junho novas colheitas foram realizadas: alface, morango e cenoura. A hortaliça compôs o cardápio, do legume foi feito um bolo e a fruta foi degustada após ser higienizada. Com o desenvolvimento deste trabalho, uma nova perspectiva foi apresentada: a movimentação da escola e o envolvimento dos diferentes sujeitos para a conquista dos resultados alcançados, contribuindo para o amadurecimento da ideia de equipe. Até o primeiro semestre, o desenvolvimento das etapas propiciou o engajamento das professoras e a troca com seus pares, assim como o envolvimento dos demais sujeitos que compõem a comunidade escolar sendo possível observar: as diferentes propostas das professoras junto às crianças; o preparo da terra realizado pelo zelador; preparo do alimento pelas merendeiras e o envolvimento das famílias a este trabalho, com a visita à horta nos horários de entrada e saída da escola. No decorrer do período deste trabalho foi possível identificar a necessidade de aprimorar algumas ações, visando maior participação de todo o coletivo da escola e conscientização da importância do envolvimento de todos para o fortalecimento do trabalho em equipe. Compreende-se também, a necessidade da busca de parcerias para a ampliação deste trabalho, entendendo que o trabalho com a horta é uma ação permanente da escola.

Palavras – chaves: equipe. participação. envolvimento. horta.



ESCOLA E FAMÍLIA, CONSTRUINDO ESPAÇOS BRINCANTES

Autor: Alexandre da Silva Tobias - xa_pakota@hotmail.com

RESUMO

O tema do projeto “Escola e família, construindo espaços brincantes” em 2017 teve origem na primeira reunião de pais, e foi apontado em reunião com a equipe escolar, realizada em HTPC, como sugestão de um professor, o qual levou a equipe a refletir sobre as possibilidades de explorar novos espaços brincantes, onde as crianças pudessem estar em contato com natureza e explorando toda área externa de forma significativa e prazerosa. O nosso objetivo foi o de aproximar as famílias da escola e reestruturar os espaços externos para as crianças. Diante disso, percebemos que os espaços poderiam ser transformados em novas áreas de conhecimento e aprendizado, e por meio de muita reflexão e estudo nasceram dois projetos: A Escalada no Morro (barranco) e O Parque de Pneus. Para o desenvolvimento do primeiro projeto, conversamos com um engenheiro, pai de uma criança do Jardim I parcial (2016), o qual nos deu todas as orientações para a estrutura. Com recursos próprios da escola e com a ajuda de um pedreiro voluntário, realizamos as escavações e fixação de toda estrutura metálica, as cordas e a escada de madeira e corda foram fixadas por um educador. Assim nasceu um novo espaço brincante que proporcionou o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, onde as crianças ao brincar sempre estão se reinventando. Esse projeto foi eixo desencadeador para um projeto maior, O Parque de Pneus, o qual envolveu toda comunidade escolar, pois teve alto investimento e necessitou do envolvimento de todos. A parceria das famílias foi fundamental no seu desenvolvimento, a apresentação do que se pretendia desenvolver se deu em uma reunião de pais do Maternal II, juntamente com a diretora, as ideias foram sendo explanadas por meio de slides, cada brinquedo pensado e o objetivo de cada um na aprendizagem das crianças foi apresentado, bem como explicamos que este se tratava de um plano de ação da escola, idealizado pelo professor do Maternal II, e que só seria possível a concretização se o trabalho fosse elaborado em parceria. As famílias aceitaram a proposta, elas se reuniram e trouxeram as soluções e ideias para que fosse desenvolvido o projeto. Com todo material organizado na unidade escolar, mais uma vez a parceria família e escola foi de extrema importância, reunidos voluntariamente em três sábados, foi realizada toda a parte estrutural (escavações, fixação das madeiras). O comprometimento de todos foi primordial durante a execução. No final do ano foi realizado um piquenique com as famílias, quando os espaços transformados e construídos foram apresentados. A alegria era contagiante, algumas pessoas ficaram maravilhadas com tudo que estavam contemplando. A senhora Fátima (65 anos) relatou que era uma alegria ver seu neto nesta unidade escola, e junto com ele escalou o barranco, o que encorajou outros pais a fazerem o mesmo com seus filhos.

Palavras - chaves: família. escola. aprendizagem. comprometimento. parceria.



ESCOLA E COMUNIDADE

Autora: Elizandra Moreno em.antoniaeugenio@piracicaba.sp.gov.br

Coautora: Jacqueline Mary Dias de Oliveira Beira

RESUMO

A Escola Municipal “Professora Antonia Benedita Eugênio”, localizada na comunidade do Jardim Gilda, possui 360 alunos matriculados e 25 destes participam de atividades no Ensino Complementar. Tratando-se de uma comunidade socialmente e financeiramente carente, a escola busca desenvolver práticas locais que auxiliam redes de serviços sociais, incentivando a participação da comunidade e visando a melhoria na qualidade de vida das pessoas envolvidas. Como representantes da escola destacamos algumas ações efetivadas que demonstram tais práticas, como por exemplo: a parceria com a SEMDES na disponibilização do espaço escolar para a atualização do cadastro único aos moradores; a parceria com o projeto social CASE realizando apresentações na escola dos alunos que frequentam o projeto; a divulgação e o incentivo quanto a participação dos alunos em cursos oferecidos pelo Núcleo Digital do bairro; a participação no projeto de meio ambiente com a elaboração do jardim ao redor da escola e plantio de árvores em parceria com o Viveiro Municipal; o diálogo constante com a escola estadual, integrando os objetivos de formação dos cidadãos no ensino fundamental I e II, havendo troca de conhecimentos, apresentações e festas em conjunto, proporcionando à comunidade momentos prazerosos e culturais; e a parceria com o PSF no atendimento da saúde aos alunos. Além da integração da comunidade com o fortalecimento dos serviços sociais oferecidos no bairro, a escola tem constituído representantes do Conselho Escolar, formado por pais, membros da comunidade, funcionários e professores preocupados com a estrutura física, organizacional e pedagógica. Contamos com as equipes representantes da SME para melhorar o espaço e a qualidade do ensino, tendo o apoio da supervisão, da equipe de manutenção, do setor de compras, de informática, da merenda escolar e das empresas terceirizadas que prestam serviços por meio dos funcionários contratados para atuar na escola. Com estas parcerias, conseguimos mesas para o refeitório; pintura da escola; reforma das lousas; construção de brinquedos e brincadeiras; estacionamento para os carros; sistema de segurança com a instalação de câmeras; murais de azulejo para fixar atividades, caixa amplificadora com microfone para todas as classes e conserto do alambrado. Como resultado de todo este esforço e parcerias, conseguimos avançar significativamente nos índices de avaliações externas, nas hipóteses de sondagem e os alunos melhoraram na participação, na convivência e no respeito, tanto nas relações como no cuidado do espaço em que convivem. Frente a toda a trajetória realizada pelos profissionais, pela comunidade e pelos alunos, avaliamos que uma escola com pessoas comprometidas e empenhadas em fazer a diferença, objetivos claros, aberta à participação de todos e ao diálogo constante, colhe frutos produtivos, melhora a aprendizagem e a formação dos alunos, tornando-se um instrumento modelizador para toda a comunidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

XI JORNADA PEDAGÓGICA



“Construindo Itinerários Formativos para uma Educação Transformadora”

Palavras - chaves: educação. dedicação. transformação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

XI JORNADA PEDAGÓGICA

“Construindo Itinerários Formativos para uma Educação Transformadora”



TEM CRIANÇA NA 23: LUGARES DE SABERES E FAZERES

Autora: Regina Helena Machado Santos - reginahelenams@gmail.com

RESUMO

Na formação de toda a equipe da Escola Municipal “Joaninha Morganti”, localizada na Rua da Constituição esquina com a Rua 23 de Maio, ocorrida entre os dias 29 a 31 de janeiro de 2018, a direção problematizou articulações na educação das crianças e suas respectivas infâncias dentro dos espaços da escola. Diante disso, as professoras foram provocadas para uma reflexão a partir da criança, da sua forma de se relacionar entre seus pares e com os adultos. Num movimento reflexivo surgiram algumas indagações, tais como: *Que lugar tem essa infância em nossos espaços? Que lugar tem a professora nessa infância? Uma escola de educação infantil, que lugar é esse?* As indagações potencializaram as formações ocorridas durante os Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo e também fora dele. Questionamentos que movimentaram diferentes cirandas na escola em busca dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com participação das crianças como sujeitos hoje, e não um “vir a ser”, foram revistas as ações e as relações. Olhar para ações e as relações permite compreender a possibilidade de modificar, melhorar, trocar, reconstruir ou abandonar. Para tanto, a direção refinou a sua escuta da infância a partir da voz da criança e da professora no espaço escolar. A escuta estimulou as potencialidades infantis, trazendo à tona e em pauta o saber que as professoras possuem sobre o fazer pedagógico. Num compromisso ético, estético e político como professoras, formadoras e pesquisadoras para com a garantia dos direitos da criança e uma educação de qualidade.

Palavras - chaves: formação. infâncias. professoras.